



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS
Grupo Parlamentar

Proposta de Lei n.º 109/XV/2.^a
Aprova o Orçamento do Estado para 2024

Proposta de Aditamento

TÍTULO I

Disposições gerais

CAPÍTULO IX

Outras disposições

Artigo 126-A

Apoio à recuperação e valorização do regadio tradicional e a obras de
pequeno regadio

1 - Em 2024 o Governo estabelece um programa de apoio ao investimento em explorações agrícolas destinado a obras de recuperação e valorização do regadio tradicional e de criação de novos pequenos regadios para aumentar a capacidade de retenção e de disponibilidade de água para a produção agrícola.

2 - Para cumprimento do programa referido no número anterior é reservado o montante de € 2 000 000, proveniente do orçamento do Ministério da Agricultura e Alimentação, a transferir para o IFAP, I.P..

3 - O apoio referido no n.º 1 é objeto de regulamentação pelo Governo de acordo com os seguintes critérios:

- a) A pequena e média agricultura beneficia da atribuição preferencial dos apoios a conceder;
- b) Para os beneficiários do Estatuto da Agricultura Familiar é considerado um concurso específico, com dotação própria e com uma majoração de 50% nos apoios.

4 - Os Serviços do Ministério da Agricultura e da Alimentação prestam o apoio técnico necessário aos agricultores para garantir a maximização da utilização das verbas previstas para o Programa.

Assembleia da República, 10 de novembro de 2023

Os Deputados,

João Dias; Paula Santos; Bruno Dias; Alma Rivera; Alfredo Maia; Duarte Alves

Nota justificativa:

A situação atual da produção agroalimentar nacional requer a adoção de medidas urgentes que invertam o sentido de dependência a que se assiste, impondo-se o investimento em conhecimento e promoção de espécies autóctones, adaptadas às condições do País, aos desafios das alterações climáticas e da produção sustentável e às suas necessidades alimentares.

Apesar da sua reconhecida importância, o exercício da atividade agrícola para os pequenos e médios agricultores, distribuídos no território nacional por mais de 250 000 produtores agrícolas singulares (dados do RA2019), depara-se com um conjunto de problemas que requer a definição de respostas estruturais de defesa do mundo rural e da agricultura familiar.

A par dos aumentos dos fatores de produção, os agricultores têm vindo a enfrentar condições de seca, cada vez mais frequentes e cada vez mais acentuadas, pondo em causa o acesso à água e a sobrevivência das culturas.

As consequências da falta de estratégia e de soluções para resolver as questões da seca traduz-se, designadamente, na falta de capacidade de armazenamento de água para responder às necessidades, na deficiente utilização sustentável da água nos diferentes domínios e no comprometimento do exercício de algumas importantes

atividades económicas, de que a agricultura e produção pecuária são elementos de destaque.

Os estudos que têm vindo a ser apresentados no âmbito do potencial de regadio mostram que, nesta matéria muito está ainda por concretizar. O estudo sobre potenciais áreas de regadio em 2011 apontava para uma área potencial de novos regadios de mais de 50 mil hectares (sem contabilizar o aumento da área do Aproveitamento de Fins Múltiplos de Alqueva - EFMA), com particular incidência nas regiões do Centro e de Lisboa e Vale do Tejo, com área potenciais da ordem dos 19 330 e 16 376 hectares, respetivamente.

Já no âmbito do “Regadio 2030 - Estudo sobre Potencial de Desenvolvimento de regadio em Portugal”, verifica-se que esta área potencial cresce para mais de 86 mil hectares (sem considerar o alargamento do EFMA), dos quais 14,4 mil hectares na região Norte, 27,4 mil hectares na região Centro, 24,7 mil hectares na região de Lisboa e Vale do Tejo, 19,5 mil hectares no Alentejo e 119 hectares no Algarve. Destaca-se que no caso do Algarve, os cerca de 2,9 mil hectares de área potencial de regadio identificados em 2011, são agora reduzidos para apenas 119 hectares.

Para além das infraestruturas de regadio de elevada dimensão, cuja importância é inquestionável, o incremento e valorização do regadio tradicional e pequeno regadio assume igualmente um papel de grande relevância na criação de melhores condições para a produção agrícola e agropecuária.

Tratando-se de infraestruturas de proximidade, este modelo permite uma gestão mais “simples” da água e uma utilização mais eficaz dos recursos, sendo uma importante resposta no combate aos cenários de seca a que se tem assistido.

Assim, com este enquadramento, tendo presente a urgência na resposta adequada ao desafio do mundo rural no âmbito do acesso à água e de resposta aos cenários de seca mais acentuados, o PCP propõe nesta proposta de aditamento, a criação de um



Programa de Apoio ao regadio tradicional com o devido enquadramento e dotação associada.